



Os nossos desafios, são a alavanca para a criação das soluções mais inovadoras! Fique atento à novidades que vamos ter em 2014.

\*Os principais desafios passam pelo alinhamento das soluções com a estratégia da organização cliente, para que os resultados vão ao encontro das suas expectativas, sendo o conceito de 'transferência para o posto de trabalho' dos conhecimentos obtidos e das competências adquiridas ao longo do processo formativo um ponto fulcral.\*

ZOOM RH

## Formação

Companhia Própria

# Desafios para enriquecer o capital humano

Texto: Mário Sul de Andrade

Rui Aarão da Cruz (na foto), com vasta experiência na área de consultoria de formação, integrou em abril de 2013 a equipa da Companhia Própria, desempenhando a função de consultor sénior de formação. Em pouco tempo abraçou um novo desafio, como diretor do Departamento de Soluções de Formação e Recursos Humanos, no mês de setembro. Em declarações à «human», fala dos principais desafios da empresa, que é especialista no desenvolvimento de soluções globais de recursos humanos para o enriquecimento do capital humano.

Segundo Rui Aarão da Cruz, «os principais desafios passam pelo alinhamento das soluções com a estratégia da organização cliente, para que os resultados vão ao encontro das suas expectativas, sendo o conceito de 'transferência

para o posto de trabalho' dos conhecimentos obtidos e das competências adquiridas ao longo do processo formativo um ponto fulcral». É um desafio «pautado por uma constante procura pela inovação e por soluções diferenciadoras», assinala. Também com presença nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), a Companhia Própria já se encontra num patamar em que «a aposta é proporcional em ambos os mercados», diz Rui Aarão da Cruz, sublinhando que «pelos resultados obtidos nos últimos dois anos tem havido um gradual crescimento neste mercado». Acredita-se na empresa que isso se deve à «forte presença», ao facto de terem aí «clientes estraté-

gicos» e às «parcerias estabelecidas».

A experiência nos PALOP tem sido «muito gratificante», diz o responsável, adiantando: «Temos tido um retorno positivo, quer nas expectativas dos clientes, quer nos resultados dos projetos formativos. Há um vínculo a nível de experiências, o que permite um enriquecimento.»

A empresa não tem desenvolvido projetos fora do espaço da língua portuguesa, mas está em negociações com

**A experiência nos PALOP tem sido «muito gratificante» para a Companhia Própria, partilha Rui Aarão da Cruz.**

alguns clientes portugueses com representatividade internacional, nomeadamente em Espanha, França e Inglaterra, pelo que – acredita Rui Aarão da Cruz –, haverá «novidades para breve».

O responsável faz ainda notar um dos focos da empresa, «a adaptação à realidade do cliente, daí o conceito de 'tailor made'», explica. «Em cada projeto existe um processo de customização e alinhamento com a estratégia do cliente, com recurso a ferramentas de 'assessments' e especialistas em diversas áreas». E para 2014 afirma que pretendem potenciar a filosofia de relação com o mercado, «a rede de oportunidades». Aí, percebem «o valor acrescentado e as sinérgias das parcerias estratégicas, tanto que trabalham «para que esta rede cresça diariamente em benefício de todos».

